



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Ensino

UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE GINECO-OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

USE OF INSTAGRAM FOR SCIENTIFIC DISSEMINATION IN GYNECO-OBSTETRIC HEALTH: EXPERIENCE REPORT

Mariana Lima Dutra

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-9119-9434>

mariana.dutra@eenf.ufal.br

Thalita de Lima Duarte

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0000-0424-2072>

thalita.duarte@academico.uncisal.edu.br

Isadora Ribeiro dos Santos da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-2965-7230>

isadora.santos@eenf.ufal.br

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

jovania.silva@eenf.ufal.br

<https://orcid.org/0000-0001-7452-2651>

jovania.silva@eenf.ufal.br

Resumo: nos últimos anos, as redes sociais, especialmente o Instagram, se tornaram eficazes meios de divulgação científica, promovendo a saúde por meio de informações de fácil acesso. Com alta popularidade e alcance, o Instagram é usado para compartilhar conhecimentos sobre saúde e bem-estar, atendendo a interesses por estilo de vida saudável. Profissionais usam o Instagram para transmitir informações baseadas em evidências e desconstruir mitos, impactando a saúde da mulher. A Liga Acadêmica de Enfermagem Gineco-Obstétrica (LAEGO) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) criou o perfil @laegoufal_ no Instagram para alcançar mais mulheres e promover informações científicas confiáveis. Este relato explora como o





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Instagram se tornou um canal inovador para disseminar conhecimento em saúde da mulher, com objetivo de descrever a experiência vivida e promover educação na comunidade. O estudo trata-se de um relato de experiência, onde a ferramenta principal utilizada o Instagram® nos mostra que a educação em saúde na enfermagem pode ir além da unidade básica ou clínicas podemos perceber a relevância do mesmo como meio informativo, podendo contribuir de forma positiva de vida de muitas mulheres que por muitas vezes, acabam deixando de ir ao serviço de saúde por tabus ou vergonha. Conclusão: Em suma, a implementação da educação em saúde para mulheres via Instagram demonstrou sua relevância no projeto de extensão, com as participantes aprimorando habilidades em mídias sociais.

Palavras-chave: redes sociais; Saúde da mulher; Educação em Saúde; Enfermagem.

Abstract: in recent years, social networks, especially Instagram, have become effective means of disseminating science, promoting health through easily accessible information. With high popularity and reach, Instagram is used to share health and wellness knowledge, catering to healthy lifestyle interests. Professionals use Instagram to convey information obtained from evidence and deconstruct myths, impacting women's health. The Academic League of Gynecological-Obstetric Nursing (LAEGO) of the Federal University of Alagoas (UFAL) created the @laegoufal_ profile on Instagram to reach more women and promote scientific information. This report explores how Instagram has become an innovative channel for disseminating knowledge on women's health, with the aim of describing the lived experience and promoting education in the community. © shows us that health education in nursing can go beyond the basic or clinical unit, we can perceive its symbol as an informative means, allowing to contribute in a positive way to the lives of many women who, for many times, end up not going to the health service health by taboos or shame. Conclusion: In short, the implementation of health education for women via Instagram demonstrated its conversion into the extension project, with participants improving skills in social media.

Keywords: social networks; Women's Health; Health Education ; Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as redes sociais têm sido muito utilizadas como ferramenta para divulgação científica. Com base na proposta de promoção da saúde através de ações de caráter informativo, a rede social, no mundo globalizado, principalmente o Instagram, tornou-se o meio mais rápido, eficaz e de alto alcance para o aumento do conhecimento da população acerca de temas voltados para a área da saúde.

O Instagram se destaca notavelmente ao se contemplar a disseminação de dados associados à saúde e qualidade de vida no ambiente virtual, pois acolhe múltiplos perfis de utilizadores que enfatizam relatos voltados a um modo de vida saudável, sereno e contente. Devido à sua natureza prática e logística ágil, o Instagram tem sido crescentemente empregado, especialmente na exploração





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

de tópicos de interesse mútuo e autopromoção. (Sheldon; Bryant, 2015; Othon; Coelho, 2016; Quaresma, 2018 *apud* Silva, 2021).

Nesse contexto, o Instagram surge como uma plataforma popular e eficaz para disseminar informações sobre a saúde, permitindo alcançar um público amplo e diversificado. Para Mortimer (Martins; Albuquerque; Neves, 2018):

O potencial evidente do Instagram é o fato de proporcionar o relacionamento mais intimista com as pessoas que realmente se interessam por determinados temas, pessoas e marcas. Por isso, a plataforma se tornou um canal de comunicação importante para as empresas para interagir e se comunicar com pessoas do mundo inteiro de maneira direta, simples e rápida, e assim influenciar a percepção de sua imagem.

Desta forma, torna-se relevante utilizar as redes sociais objetivando a promoção da educação em saúde gineco-obstétrica que é uma área de extrema relevância para as mulheres, impactando-as em todas as fases da sua jornada reprodutiva. De acordo com Gradim *et al.* (2020, p. 74) Cada vez mais instituições, centros de investigação, cientistas e investigadores sabem da importância das redes sociais como veículo de disseminação de ciência. Profissionais da saúde têm se voltado para essa plataforma para transmitir informações confiáveis, baseadas em evidências científicas e desconstruir falsos conceitos do dia a dia das mulheres, como por exemplo: corrimento vaginal, higiene íntima, amamentação, violência obstétrica etc.

Neste relato de experiência, exploraremos como o Instagram se tornou um canal inovador e eficaz para disseminar informações valiosas e comprovadas cientificamente sobre temas relacionados à saúde da mulher no perfil da @laegoufal_ liga acadêmica de enfermagem gineco-obstétrica (laego) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Objetivo: Descrever a experiência vivenciada no projeto de extensão a partir do uso do Instagram para divulgar a temática saúde gineco-obstétrica à comunidade.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A liga acadêmica de enfermagem Gineco-Obstétrica Enf^o Elza de Moraes, do curso de enfermagem da escola de enfermagem- EENF da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), coordenada pela Professora Dra^o Jovânia Marques, atualmente conta com 27 integrantes.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A introdução da rede social no âmbito do projeto de extensão, promoveu um ambiente virtual propício para a ampla partilha de conhecimentos entre as integrantes, resultando em contribuições significativas para o desenvolvimento e progresso do projeto. Inicialmente, as atividades foram concebidas de forma colaborativa entre a equipe responsável pelos eventos científicos e a equipe de marketing. Posteriormente, essa experiência foi estendida a todos os demais ligantes do projeto, fomentando a assunção de responsabilidades e compromissos na execução das tarefas, bem como estimulando o engajamento de todos os envolvidos na busca por ideias para otimizar o perfil do projeto, o que culminou em uma convivência harmoniosa e colaborativa. Em concordância com Lupianhes (2017), essas contribuições facilitam a construção do saber e permitem um maior envolvimento dos indivíduos nas atividades, o que assegura um bom desempenho do projeto.

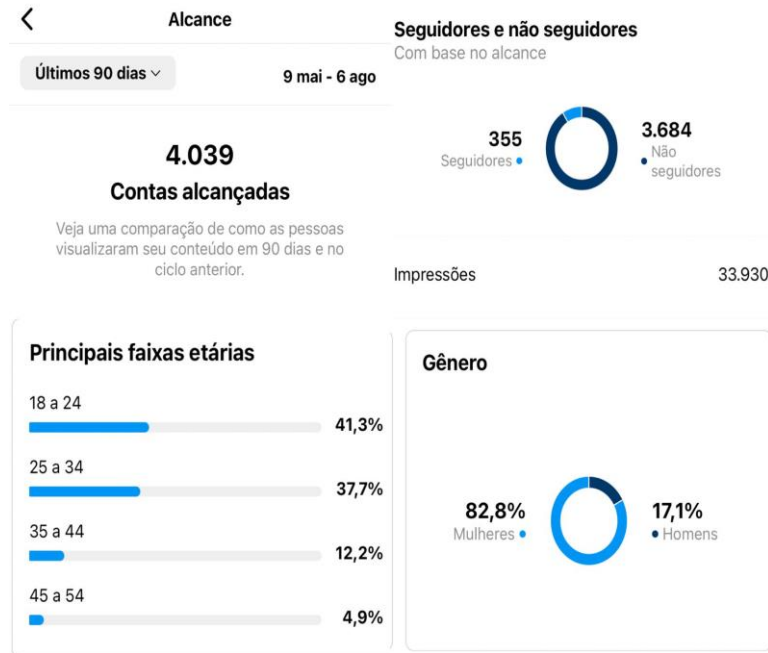
Apesar de se tratar de um perfil da área da saúde que não recebe auxílio financeiro para sua execução, ele mantém-se com um número crescente de seguidores e postagens, totalizando 2.587mil contas alcançadas e atualmente com 559 seguidores. Ademais, as atividades presenciais do projeto foram retomadas e registradas no perfil da rede social por meio de postagens relacionadas ao cuidado integral à saúde da mulher.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Figura 1 – Sequências de imagens referente ao alcance do perfil do projeto no instagram (@laego_ufal) nos últimos 90 dias.



Considerando as visualizações e curtidas nas publicações do perfil do projeto, pode-se ressaltar a interação dos seguidores por meio de comentários positivos, que contabilizaram 114 comentários em postagens, entre Maio e Julho. A Figura 1 mostra uma sequência de imagens da publicação referente ao tema “Vamos falar sobre banhos de assento para candidíase”, com a imagem inicial, o texto, incluindo referências, e as interações de alguns seguidores do projeto de extensão por meio de curtidas e comentários.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Figura 2 - Sequências de imagens da publicação referente ao tema “Banhos de Assento Para Candidíase”, mostrando as interações dos seguidores do perfil do projeto.

laegoufal_

Vamos falar sobre
**BANHOS DE ASSENTO
PARA CANDIDÍASE**

laegoufal_ Existem métodos naturais que são eficazes no controle dos sintomas da candidíase e foi o que trouxemos para vocês. 💕💕

Lembrando que NÃO É tratamento para candidíase, ok?

- BANHO DE ASSENTO DE BICARBONATO DE SÓDIO
 - O bicarbonato age melhorando o pH vaginal e alivia a coceira provocada pela infecção.
- BANHO DE ASSENTO DE CAMOMILA
 - A camomila é uma erva conhecida por suas propriedades calmantes e anti-inflamatórias, o que ajuda a aliviar a irritação e a coceira causadas pela candidíase vaginal.

Referências:

RAIMUNDO, S, Jéssica; TOLEDO, M, Cleyton Eduardo. Plantas com atividade antifúngica no tratamento da candidíase: uma revisão bibliográfica. Revista Uningá . Vol.29. 2.ed; 75-80, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Horto didático de plantas medicinais do HU/CCS: Barbatimão (Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville). Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/barbatimao-stryphnodendron-adstringens-mart-coville-i/>>. Acesso em 09 jun 2023

Medprev. "8 Remédios Caseiros Para Candidíase - MEDPREV." Medprev.online, 3 Nov. 2022, medprev.online/blog/tratamentos/remedios-caseiros-para-candidiase/. Accessed 09 June 2023.

#laegoufal #ufalmaceió #ufal

No decorrer do projeto, as integrantes procuravam utilizar referências atualizadas, recuperadas de bases de dados confiáveis, para a realização das publicações no Instagram®, além de expor as demais referências utilizadas na descrição de todas as publicações, também foram utilizadas estratégias fornecidas pela própria rede social, como enquetes e caixas de perguntas, para ampliar a interação com os seguidores e aumentar o alcance das informações.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Figura 3 - Sequências de imagens referente a publicação nos stories de enquetes relacionadas a saúde da mulher.



3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

O enfermeiro desempenha um papel multifacetado na área da saúde, e uma das suas funções fundamentais é a de educador em saúde. No entanto, é imprescindível que os educadores estabeleçam uma abordagem mais próxima com o público-alvo, pois esse vínculo exerce influência na promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas (Barreto *et al.*, 2019).

Desde a pandemia, a abundância de informações disponíveis, conhecida como "hiper informação", desencadeou consequências relevantes na sociedade. A sobrecarga de dados pode levar à dificuldade de discernimento entre informações confiáveis e desinformação, afetando negativamente a tomada de decisões informadas (Lima *et al.*, 2021)

Diante desse contexto, destaca-se a necessidade de os profissionais se adaptarem à nova realidade, a fim de garantir o acesso a informações precisas e embasadas em evidências científicas. Para tanto, torna-se fundamental a utilização de meios alternativos que possibilitem a divulgação de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ciência no contexto gineco-obstétrico de forma clara e acessível a um público mais amplo, incluindo pessoas com diferentes níveis de educação, como é o caso das redes sociais. Estas plataformas proporcionam oportunidades para conectar iniciativas em educação em saúde, mesmo em ambiente virtual, permitindo uma maior abrangência da comunidade, articulação do conhecimento e viabilizando a comunicação efetiva com os seguidores da rede social (Rocha et e tal., 2020).

A identidade visual do projeto de extensão LAEGO, foi estabelecida no feed com uma cartela de cores pensada intencionalmente pela equipe de marketing para atrair a atenção dos leitores e remeter ao público-alvo, que são as mulheres. O que pode ser confirmado através do educador e pensador americano Robert Marzano (2008), defende a adoção de tecnologias educacionais, incluindo a utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), visando aprimorar o processo de aprendizagem. Reconhecendo o potencial das ferramentas digitais para tornar o ensino mais dinâmico e envolvente.

No que tange à seleção dos temas para publicação, a equipe do projeto de extensão empreendeu esforços para abordar assuntos que possam melhorar a qualidade de vida das mulheres, contemplando temáticas pertinentes ao seu cotidiano. Dessa forma, os conteúdos apresentados tiveram o intuito de promover o bem-estar delas, além de ser um espaço rico em informações e aprendizagem. Segundo Almeida (2012) é notório que as novas mídias, principalmente, as mídias sociais, têm oferecido aos usuários a supressão de barreiras físicas e temporais, além de servirem como instrumento para garantir informações sobre saúde, como espaços de educação em saúde voltadas para as políticas de prevenção e tratamento e outras diversas formas de cuidado.

O presente estudo delineia algumas limitações dignas de destaque. Primeiramente, ressalta-se a necessidade crucial de que os indivíduos disponham de dispositivos eletrônicos com acesso à internet para acessar as informações compartilhadas no perfil, assim pode restringir o alcance do conteúdo, especialmente para a população mais vulnerável. Além disso, a inviabilidade de avaliar a satisfação de todos os participantes e o impacto das publicações decorre da ausência de aplicação de instrumentos adequados para avaliação qualitativa dos comentários e interações on-line entre os extensionistas e o público-alvo. Contudo, apesar das limitações mencionadas, o retorno dos seguidores às postagens se mostrou positivo, o que foi evidenciado pelo substancial número de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

curtidas e comentários favoráveis acerca dos temas abordados. Tal resposta favorável sugere um interesse e engajamento satisfatórios com o conteúdo compartilhado no perfil do projeto.

CONCLUSÃO

A implementação da educação em saúde direcionada à saúde da mulher por meio da plataforma Instagram evidenciou a pertinência dessa abordagem no contexto do projeto de extensão. As extensionistas aprimoraram suas competências nas mídias sociais, o que lhes possibilitou promover a disseminação de informações relevantes para a saúde e compreender a importância e influência das redes sociais nesse processo.

Nesse sentido, constata-se que as redes sociais representam uma ferramenta de grande potencial para os profissionais de saúde facilitarem o acesso a informações em saúde, especialmente no que concerne à saúde da mulher, abordando questões e inseguranças frequentemente não sanadas no consultório.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA e ALMEIDA, M. de. A e. **A promoção da saúde nas mídias sociais: uma análise do perfil do Ministério da Saúde no twitter.** 2012. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)–Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4480/5/TCCE%20-%20Mar%c3%adria%20de%20Almeida%20e%20Almeida%20-%202012>. Acesso em: 7 ago. 2023.

ROCHA, C. R. da *et al.* A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. **Raízes e Rumos**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 261–269, 2020. DOI: 10.9789/2317-7705.2020.v8i1.261-269. Disponível em: <https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10288>.

GRADIM, Anabela *et al.* **Comunicar Ciência num mundo em mudança.** Covilhã, Portugal: Labcom Comunicação & artes, 2020.

KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 1-





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

12, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281449727070.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2023.

LIMA, M. H. T. D. F.; SOUSA, R. S. C. D.; HELLER, B.; VALERIM, P. Fake news, hiper informação, desinformação, fetichismo e pandemia na web. In: COLÓQUIO HABERMAS, 16.; COLOQUIO DE FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2020, Rio de Janeiro. [Anais...]. Rio de Janeiro: Salute, 2021.

LUPINHAES, K. A influência das redes sociais na comunicação e no ambiente interno de trabalho. **Revista Fatec Zona Sul**, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/79>.

MARTINS, B. I.; ALBUQUERQUE, L. C. E.; NEVES, M. **Instagram Insights**: ferramenta de análise de resultados como nova estratégia de Marketing Digital. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE. 20., 2018, Juazeiro, Ba, 2018. [Anais...]. Juazeiro, Ba: Intercom, 2018. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/resumos/R62-1138-1.pdf>.

OTHON, R., COELHO, M. A Influência do Self Reality Show Online aa apropriação de práticas de alimentação saudável no Instagram. **Razón y Palabra**, v. 20, n. 3, p. 425-442, 2016. Disponível em: <https://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/715>. Acesso em: 1 Ago. 2023.

QUARESMA, C. R. S. “**Não**”: o discurso de interdição dos nutricionistas influenciadores digitais no Instagram. 2018. Monografia (Bacharelado em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, 2018.

SHELDON, P.; BRYANT, K. Instagram: motives for its use and relationship to narcissism and contextual age. **Computers in human Behavior**, v. 58, p. 89- 97, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2015.12.059>.

SILVA, L. S. M. da. **Uso da rede social Instagram® como ferramenta estratégica utilizada por nutricionistas para promoção da saúde e mudanças no estilo de vida da população**. 2021. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) - Instituto de Alimentação e Nutrição, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/17203>. Acesso em: 1 ago. 2023.